

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

[ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE VAGOS]

Morada e contactos da entidade formadora

[Estrada Florestal
3840-254 Gafanha Da Boa Hora
Telefone: (+351)234799830
Email: geral@epadrv.edu.pt]

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

[Paulo Jorge Ramalho Alves
Presidente da Comissão Administrativa Provisória
Contacto Telefónico: 917470656
Contacto eletrónico: cap@epadrv.edu.pt
Contacto eletrónico equipa EQAVET: eqavet@epadrv.edu.pt]

ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS	4
1. A EPADRV E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO	5
1.1. Natureza da EPADRV e seu contexto	5
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da EPADRV	6
1.2.1. Missão da EPADRV	6
1.2.2. Visão da EPADRV	6
1.2.3. Objetivos estratégicos da EPADRV	6
1.3. Estrutura orgânica da EPADRV e cargos associados	8
1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP	9
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores	10
1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	11
1.6.1. Análise detalhada dos resultados do ciclo formativo 2014-2017	11
1.6.2. Análise SWOT	29
1.7. Opções para o processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da EPADRV	31
2. O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE CRIADO EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO	32
2.1. O Sistema de Qualidade EQAVET	32
2.1.1. Ciclo de Qualidade	33
2.1.2. Princípios EQAVET	34
2.1.3. Indicadores EQAVET selecionados	35
2.1.4. Critérios de Conformidade EQAVET	35
2.1.5. O Processo de verificação e certificação EQAVET	36
2.2. A Equipa EQAVET	37
2.3. Os documentos estruturantes EPADRV e as alterações introduzidas	37
2.4. Metodologias para a participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional) ...	39
2.5. Objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da EPADRV	49
2.6. Indicadores selecionados pela ANQEP e indicadores complementares criados pela EPADRV	52

2.7. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP.....	53
2.8. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP.....	57
2.9. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados).....	58
2.10. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP.....	59
2.11. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.	59

ABREVIATURAS E SIGLAS

AEF Área de Ensino e Formação

ANQEP Agência Nacional para a Qualificação do Ensino e Formação Profissional

CAP Comissão Administrativa Provisória

EE Encarregados de Educação

EFP Ensino e Formação Profissional

EPADRV Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

EPAV Escola Profissional de Agricultura de Vagos

EQAVET Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a
Formação Profissionais

FCT Formação em Contexto de Trabalho

PAA Plano Anual de Atividades

PE Projeto Educativo

POCH Programa Operacional Capital Humano

RI Regulamento Interno

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

1. A EPADRV E OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO

1.1. Natureza da EPADRV e seu contexto

A Escola Profissional de Agricultura de Vagos (EPAV) foi fundada em setembro de 1989, com estatuto de natureza pública, por contrato-programa celebrado ao abrigo do Decreto-Lei nº26/89, de 21 de Janeiro, entre o Ministério da Educação e três entidades promotoras, a saber, a Câmara Municipal de Vagos, a Cooperativa Agrícola de Vagos CRL e a Escola Secundária de Vagos. Após a construção das novas instalações, a Escola transfere-se da zona urbana, sede de concelho, para a freguesia da Gafanha da Boa-Hora, localizada no noroeste do município, cobrindo uma grande faixa da Beira Litoral. Em maio de 2000, ao abrigo da Portaria nº 277/2000, a EPAV transforma-se em Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) e passa a ser reconhecida como entidade pública, integrando-se na rede de estabelecimentos de ensino oficial do Ministério da Educação. Situada num contexto natural muito próprio, de pinhal e dunas de areia e próxima do mar, a EPADRV integra um conjunto de modernas estruturas, não só para toda a comunidade educativa que a frequenta, mas também para todo o concelho e região, ocupando uma área de cerca de 10 hectares, dos 30 doados pela Câmara Municipal de Vagos. Em termos de instalações físicas, a Escola é constituída, para além do edifício central de salas de aulas e demais estruturas de apoio, por biblioteca, residência escolar, polo de formação equestre, polo de formação na área dos bovinos leiteiros, terrenos de cultivo ao ar livre, estufas de produção hortícola, estufa de produção de flores, parque pedagógico, polo de restauração, polo de eventos e polo tecnológico. Apesar de termos assistido, nesta última década e meia, à proliferação da indústria, Vagos continua a ser um concelho de características agrícolas por excelência, onde predominam a horticultura, a pecuária (gado leiteiro) e a floricultura, justificando-se a existência de uma escola com as características da EPADRV nesta região. Dado tratar-se de uma escola pública, as suas fontes de financiamento são provenientes do Orçamento Geral do Estado, que em 2016 é regulamentado pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, do Fundo Social Europeu, através do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e do Orçamento por Compensação em Receitas que, nesta escola tem um volume significativo, resultante da produção e venda de bens alimentares e ornamentais.

Cofinanciado por:



1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da EPADRV

1.2.1. Missão da EPADRV

A Missão da EPADRV é formar jovens autónomos e responsáveis, privilegiando o "saber", o "saber ser" e o "saber fazer". Compete à Escola proporcionar as condições que possibilitem aos jovens que a frequentam a aquisição de conhecimentos, as competências e o desenvolvimento de capacidades e atitudes fundamentais, estruturantes e de natureza instrumental. Tais conhecimentos e competências permitir-lhes-ão prosseguir os seus percursos profissionais, académicos e pessoais, numa perspetiva de educação e de formação ao longo da vida, assumindo-se como cidadãos de referência, solidários, empenhados no seu crescimento pessoal e social, e que contribuam, ativamente, na sua qualidade de pessoas informadas e responsáveis, na resolução dos problemas sociais, económicos e políticos da sua comunidade e do país. Para alcançar tais objetivos, a EPADRV deve constituir-se como um espaço de desenvolvimento e realização para todos os profissionais que diariamente aí trabalham. A Missão da EPADRV é, pois, prestar à comunidade um serviço de qualidade e melhoria contínua, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante.

1.2.2. Visão da EPADRV

A Visão da EPADRV objetiva-se na pretensão de ser reconhecida por todos aqueles que a procuram como uma opção preferencial para a aquisição de uma formação profissional de qualidade. A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos deverá afirmar-se como uma instituição que:

- Cria condições para um ensino digno e de qualidade;
- Promove contactos com o mundo do trabalho e experiência profissional em entidades externas;
- Fomenta a interação com a comunidade educativa e local, visando a participação em projetos de desenvolvimento educativo, técnico/científico, social e cultural;
- Prepara os jovens para os desafios do mercado de trabalho qualificado e prosseguimento de estudos.

1.2.3. Objetivos estratégicos da EPADRV

- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;

Cofinanciado por:



- Promover a Escola como meio educativo e de desenvolvimento técnico e científico;
- Promover o empreendedorismo e a inovação;
- Promover a integração no mundo do trabalho;
- Promover a formação dos recursos humanos;
- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional;

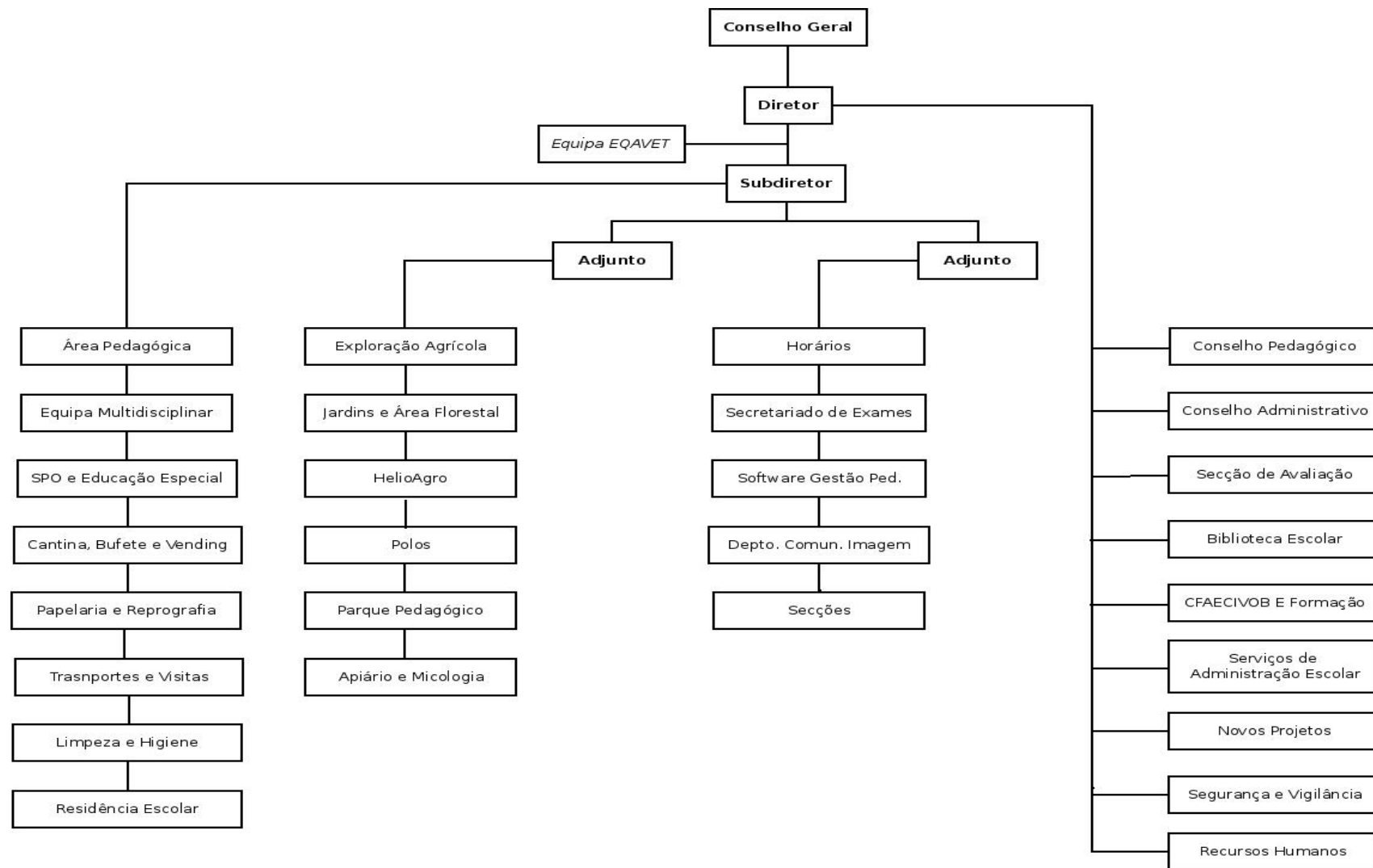
A concretização destes objetivos assenta nos seguintes princípios:

- Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, em articulação com as necessidades do mundo do trabalho;- Proporcionar uma vida escolar intelectualmente estimulante e centrada no aluno e na sua aprendizagem;
- Valorizar o trabalho como meio para a realização pessoal e social dos indivíduos;
- Garantir a igualdade de tratamento, anulando qualquer tipo de discriminação;
- Valorizar as instituições locais e regionais como parceiras educativas e formativas;
- Privilegiar projetos e atividades que favoreçam a preservação dos recursos naturais, a ação solidária, os estilos de vida saudáveis, a interculturalidade, no sentido de um exercício de cidadania comprometido e responsável.

Cofinanciado por:



1.3. Estrutura orgânica da EPADRV e cargos associados



Cofinanciado por:

1.4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Stakeholder significa parte interessada ou interveniente. É um termo muito utilizado nas áreas de comunicação, administração e tecnologia da informação, cujo objetivo é designar as pessoas e grupos mais importantes para um planeamento estratégico, ou seja, as partes interessadas. O stakeholder é uma pessoa ou um grupo que tem um papel direto ou indireto na gestão e resultados da Escola.

Ao entender a importância dos stakeholders, a Direção consegue ter uma visão mais ampla de todos os envolvidos num processo e saber de que maneira eles podem contribuir para a otimização deste.

Os stakeholders dividem-se em internos e externos. Entende-se por stakeholders internos todos os elementos da comunidade educativa e por stakeholders externos todos os elementos externos à Escola, mas que interagem com a mesma de alguma forma.

STAKEHOLDERS DA EPADRV

Internos

Conselho Geral
Presidente/CAP
Equipa EQAVET
Conselho Pedagógico
Conselho Administrativo
Coordenação de Projetos
Equipa de Avaliação Interna
Pessoal docente
Pessoal não docente
Alunos
Diretores de Turma
Diretores de Curso
Centro Qualifica
Clube Ciência Viva

Externos

Ministério da Educação
Agência Nacional para a Qualificação e Ensino
e Formação Profissional

Cofinanciado por:



Programa Operacional Capital Humano
Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
Pais/ Encarregados de Educação
Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora
Câmara Municipal de Vagos
Fábrica da Ciência Viva
Empresas da FCT dos Cursos da EPADRV
Centro Saúde

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4 para jovens no presente ano letivo e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	1	17	1	20	1/2	15
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial	1	16	1	14	1/2	15
Profissional	Técnico de Restauração variante cozinha/pastelaria	1/2	8	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Restauração variante Restaurante/Bar	1/2	6	1/2	14	1/2	14
Profissional	Técnico de Gestão Equina	1	10	1/2	12	1/2	10
Profissional	Técnico de Modelação Cerâmica	0	0	-	-	-	-
Profissional	Técnico de Cerâmica	0	0	-	-	-	-

1.6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

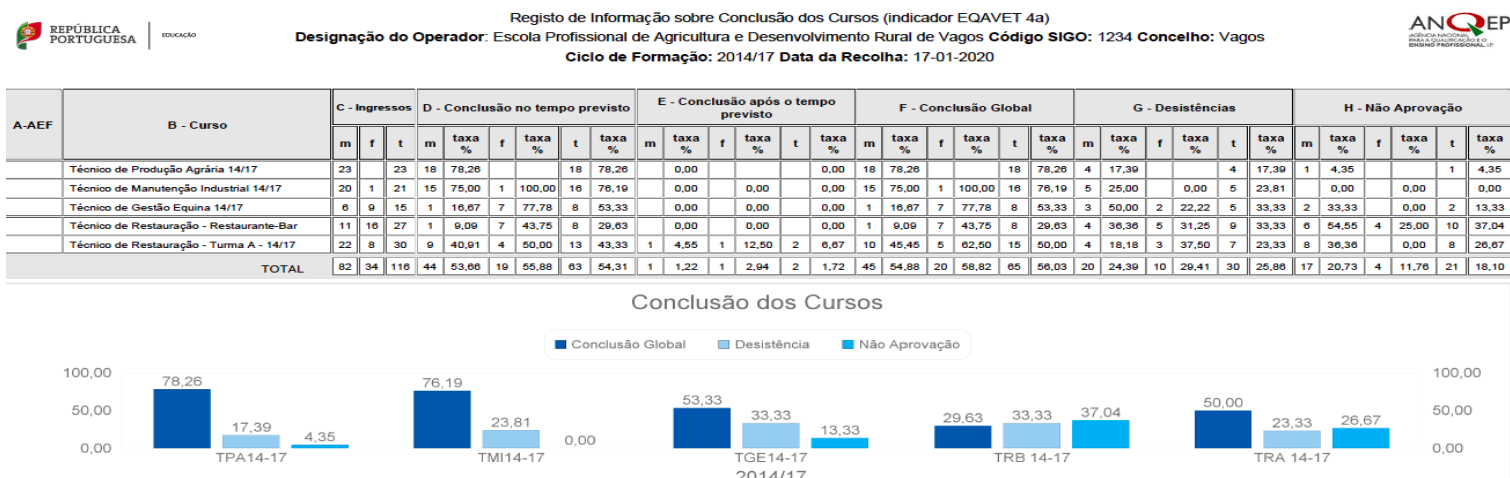
1.6.1. Análise detalhada dos resultados do ciclo formativo 2014-2017

No âmbito da implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação (EQAVET), foram recolhidos e analisados os dados do ciclo de formação 2014-2017, de acordo com os indicadores “Taxa de conclusão nos programas de Educação e Formação Profissional (EFP)”, “Taxa de colocação em programas EFP” e “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho” que se apresentam de seguida:

Caracterização da população em estudo:

No ciclo formativo 2014-2017 ingressaram na EPADRV 116 alunos, 82 do género masculino e 34 do género feminino para os Cursos de Técnico de Produção Agrária, Técnico de Manutenção Industrial, Técnico de Gestão Equina, Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar e Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria.

Taxa de Conclusão nos Programas de EFP Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos Cursos



Cofinanciado por:

No Curso Técnico de Produção Agrária ingressaram 23 alunos, todos do género masculino, dos quais 4 desistiram e 1 não concluiu, ou seja, a taxa de conclusão deste curso foi de 78,26%. As 4 desistências deveram-se a 2 alunos terem pedido transferência para outra Escola e 2 alunos terem sido excluídos por excesso de faltas.

No Curso Técnico de Manutenção Industrial ingressaram 21 alunos, 20 do género masculino e 1 do género feminino, dos quais 5 desistiram, ou seja, a taxa de conclusão deste curso foi de 76,19%. As 5 desistências deveram-se a 2 alunos terem sido excluídos por excesso de faltas e 3 terem anulado a matrícula.

No Curso Técnico de Gestão Equina ingressaram 15 alunos, 6 do género masculino e 9 do género feminino, dos quais 5 desistiram e 2 não concluíram, ou seja, a taxa de conclusão deste curso foi de 53,33%. As 5 desistências deveram-se a 1 aluno ter pedido transferência para outra Escola e 4 alunos terem anulado a matrícula.

No Curso Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar ingressaram 27 alunos, 11 do género masculino e 16 do género feminino, dos quais 9 desistiram e 10 não concluíram, ou seja, a taxa de conclusão deste curso foi de 29,63%. As 9 desistências deveram-se a 2 alunos terem pedido transferência para outra Escola, 5 alunos anularam a matrícula e 2 alunos terem sido excluídos por excesso de faltas.

No Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria ingressaram 30 alunos, 22 do género masculino e 8 do género feminino, dos quais 7 desistiram e 8 não concluíram, ou seja, a taxa de conclusão deste curso foi de 50%. As 7 desistências deveram-se a 3 alunos terem pedido transferência para outra Escola e 4 alunos terem sido excluídos por excesso de faltas.

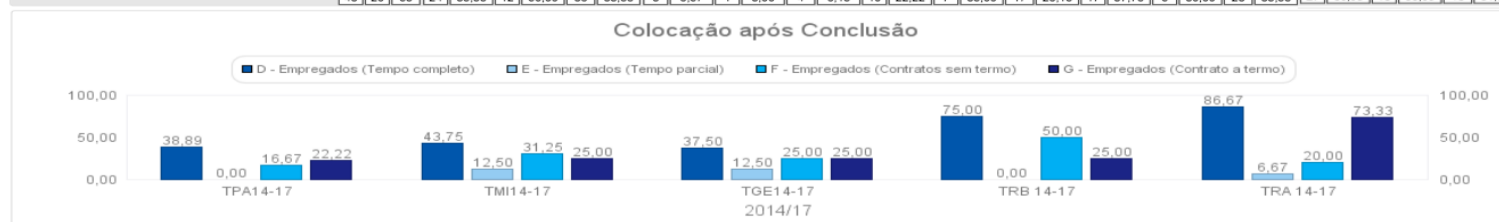
Saliente-se que os 12 alunos que anularam a matrícula, o fizeram por terem atingido a maioridade.

A taxa de conclusão global dos cursos é de 56,03%, sendo que 54,31% concluíram no tempo previsto e 1,72% concluíram após o tempo previsto. A taxa de desistências é de 25,83% e a taxa de não aprovações é de 18,10%. De notar que a percentagem das desistências seria inferior uma vez que as transferências e as mudanças de curso são consideradas pelo sistema como desistências.

Taxa de Colocação em Programas EFP

Indicador 5 a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)				E - Empregados (tempo parcial)				F - Empregados (contrato sem termo)				G - Empregados (contrato a termo)				H - Total de Empregados ou (F+G)													
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
	Técnico de Produção Agrária 14/17	18		18	7	38,89		7	38,89		0,00				3	16,67		3	16,67	4	22,22		4	22,22	7	38,89		7	38,89					
	Técnico de Manutenção Industrial 14/17	15	1	16	6	40,00	1	100,00	7	43,75	2	13,33		0,00	2	12,50	4	26,67	1	100,00	5	31,25	4	26,67		0,00	4	25,00	8	53,33	1	100,00	9	56,25
	Técnico de Gestão Equina 14/17	1	7	8	1	100,00	2	28,57	3	37,50		0,00	1	14,29	1	12,50	1	100,00	1	14,29	2	25,00		0,00	2	28,57	2	25,00	1	100,00	3	42,86	4	50,00
	Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17	1	7	8	1	100,00	5	71,43	6	75,00		0,00		0,00		0,00	4	57,14	4	50,00	1	100,00	1	14,29	2	25,00	1	100,00	5	71,43	6	75,00		
	Técnico de Restauração - Turma A - 14/17	10	5	15	9	90,00	4	80,00	13	86,67	1	10,00		0,00	1	6,67	2	20,00	1	20,00	3	20,00	8	80,00	3	60,00	11	73,33	10	100,00	4	80,00	14	93,33
		45	20	65	24	53,33	12	60,00	36	55,38	3	6,67	1	5,00	4	6,15	10	22,22	7	35,00	17	26,15	17	37,78	6	30,00	23	35,38	27	80,00	13	65,00	40	61,54



Do ciclo formativo 2014-2017, 65 alunos concluíram os cursos, sendo 45 do género masculino e 20 do género feminino.

No Curso Técnico de Produção Agrária concluíram 18 alunos, todos do género masculino, dos quais 7 estão empregados, 3 com contrato sem termo e 4 com contrato a termo.

No Curso Técnico de Manutenção Industrial concluíram 16 alunos, 15 do género masculino e 1 do género feminino, dos quais 9 estão empregados, 5 com contrato sem termo e 4 com contrato a termo.

No Curso Técnico de Gestão Equina concluíram 8 alunos, 1 do género masculino e 7 do género feminino, dos quais 4 estão empregados, 2 com contrato sem termo e 2 com contrato a termo.

No Curso Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar concluíram 8 alunos, 1 do género masculino e 7 do género feminino, dos quais 6 estão empregados, 4 com contrato sem termo e 2 com contrato a termo.

No Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria concluíram 15 alunos, 10 do género masculino e 5 do género feminino, dos quais 14 estão empregados, 3 com contrato sem termo e 11 com contrato a termo.

Cofinanciado por:

A taxa total de empregados é de 61,54%, sendo que 26,15% estão empregados com contrato sem termo e 35,38% estão empregados com contrato a termo.

Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)
 Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos Código SIGO: 1234 Concelho: Vagos
 Ciclo de Formação: 2014/17 Data da Recolha: 17-01-2020

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)											
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %								
	Técnico de Produção Agrária 14/17	18		18	7	38,89			7	38,89	1	5,56			1	5,56	2	11,11			2	11,11					0,00			0,00	10	55,56			10	55,56
	Técnico de Manutenção Industrial 14/17	15	1	16	8	53,33	1	100,00	9	56,25		0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		0,00	8	53,33	1	100,00	9	56,25			9	56,25		
	Técnico de Gestão Equina 14/17	1	7	8	1	100,00	3	42,86	4	50,00		0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		0,00	1	100,00	3	42,86	4	50,00			4	50,00		
	Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17	1	7	8	1	100,00	5	71,43	6	75,00		0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		0,00	1	100,00	5	71,43	6	75,00			6	75,00		
	Técnico de Restauração - Turma A - 14/17	10	5	15	10	100,00	4	80,00	14	93,33		0,00			0,00		0,00			0,00		0,00		0,00	10	100,00	4	80,00	14	93,33			14	93,33		
		45	20	65	27	60,00	13	65,00	40	61,54	1	2,22			0,00	1	1,54	2	4,44			2	3,08			0,00		0,00	0,00	30	66,67	13	65,00	43	66,15	



No Curso Técnico de Produção Agrária 10 alunos estão no mercado de trabalho, sendo que 7 estão empregados, 1 encontra-se à procura de emprego e 2 trabalham por conta própria.

No Curso Técnico de Manutenção Industrial 9 alunos estão no mercado de trabalho, sendo que todos estão empregados.

No Curso Técnico de Gestão Equina 4 alunos estão no mercado de trabalho, sendo que todos estão empregados.

No Curso Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar 6 alunos estão no mercado de trabalho, sendo que todos estão empregados.

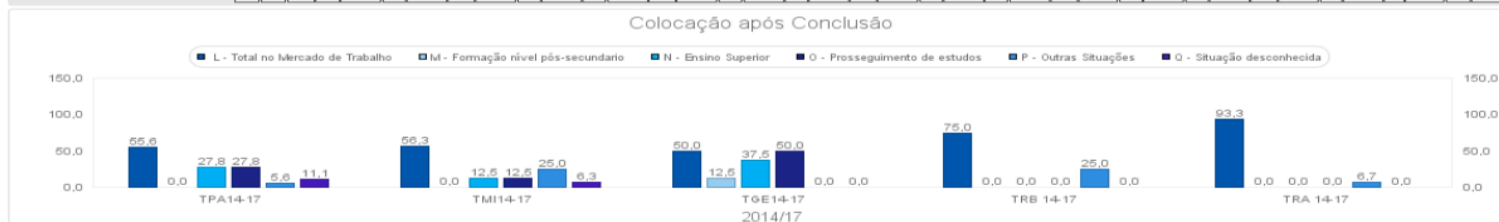
No Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria 14 alunos estão no mercado de trabalho, sendo que todos estão empregados.

Segundo o tratamento de dados da plataforma da qualidade da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) a taxa total de alunos no mercado de trabalho (total de empregados + à procura de emprego + trabalhadores por conta própria + a frequentar estágios profissionais) é de 66,15%.

Cofinanciado por:



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)					M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %					
	TPA14-17	18		18	10	55,56			10	55,56	0,00				0,00	5	27,78			5	27,78	5	27,78			5	27,78	1	5,56			1	5,56	2	11,11			2	11,11
	TMI14-17	15	1	16	8	53,33	1	100,00	9	56,25	0,00				0,00	2	13,33	0,00	2	12,50	2	13,33	0,00		0,00	2	12,50	4	26,67	0,00	4	25,00	1	6,67	0	0,00	1	6,25	
	TGE14-17	1	7	8	1	100,00	3	42,86	4	50,00	0,00	1	14,29	1	12,50	0,00	3	42,86	3	37,50	0,00	4	57,14	4	50,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	TRB 14-17	1	7	8	1	100,00	5	71,43	6	75,00	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	2	28,57	2	25,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	TRA 14-17	10	5	15	10	100,00	4	80,00	14	93,33	0,00				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	1	20,00	1	6,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
		45	20	65	30	66,67	13	65,00	43	66,15	0,00	1	5,00	1	1,64	7	15,56	3	15,00	10	16,38	7	15,56	4	20,00	11	16,92	5	11,11	3	15,00	8	12,31	3	6,67	0	0,00	3	4,62



No Curso Técnico de Produção Agrária 5 alunos estão em prosseguimento de estudos, sendo que 5 frequentam o ensino superior.

No Curso Técnico de Manutenção Industrial 2 alunos estão em prosseguimento de estudos, sendo que 2 frequentam o ensino superior.

No Curso Técnico de Gestão Equina 4 alunos estão em prosseguimento de estudos, sendo que 1 aluno frequenta formação de nível pós-secundário e 3 frequentam o ensino superior.

No Curso Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar nenhum aluno está em prosseguimento de estudos.

No Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria nenhum aluno está em prosseguimento de estudos.

A taxa total de alunos em prosseguimento de estudos (a frequentar formação de nível pós-secundário + a frequentar o ensino superior) é de 16,92%.

De referir ainda que 16,93% dos alunos, ou seja, 11 alunos dos 65 que concluíram o curso encontram-se em outras situações ou em situação desconhecida. No entanto, 1 destes alunos exerce a profissão relacionada com o curso/AEF concluído na Alemanha.

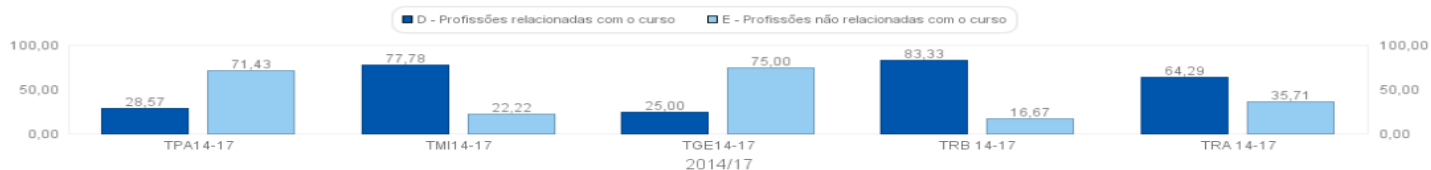
Utilização das Competências Adquiridas no Local de Trabalho

Indicador 6 a) – Registo de Informação sobre Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Produção Agrária 14/17	7		7	2	28,57			2	28,57	5	71,43			5	71,43
	Técnico de Manutenção Industrial 14/17	8	1	9	7	87,50		0,00	7	77,78	1	12,50	1	100,00	2	22,22
	Técnico de Gestão Equina 14/17	1	3	4		0,00	1	33,33	1	25,00	1	100,00	2	66,67	3	75,00
	Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17	1	5	6	1	100,00	4	80,00	5	83,33		0,00	1	20,00	1	16,67
	Técnico de Restauração - Turma A - 14/17	10	4	14	7	70,00	2	50,00	9	64,29	3	30,04	2	50,00	5	35,71
		27	13	40	17	62,96	7	53,85	24	60,00	10	37,04	6	46,15	16	40,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)



Dos 65 alunos que concluíram os cursos, 40 estão empregados por conta de outrem, sendo que 24 exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram e 16 não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

No Curso Técnico de Produção Agrária 7 alunos estão empregados por conta de outrem, sendo que 2 exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram e 5 não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

No Curso Técnico de Manutenção Industrial 9 alunos estão empregados por conta de outrem, sendo que 7 exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram e 2 não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

No Curso Técnico de Gestão Equina 4 alunos estão empregados por conta de outrem, sendo que 1 exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram e 3 não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

No Curso Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar 6 alunos estão empregados por conta de outrem, sendo que 5 exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram e 1 não exerce profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

Cofinanciado por:

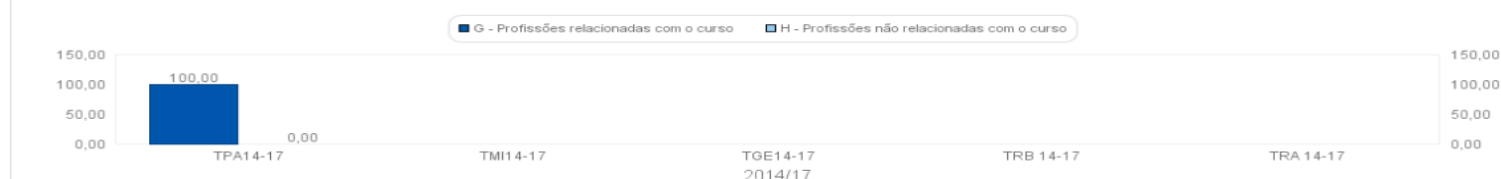
No Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria 14 alunos estão empregados por conta de outrem, sendo que 9 exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram e 5 não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

A taxa de alunos que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram é de 60% e a taxa de alunos que não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram é de 40%.

Situação 2: Diplomados empregados por conta própria

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído					H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Produção Agrária 14/17	2		2	2	100,00			2	100,00		0,00				0,00
	Técnico de Manutenção Industrial 14/17															
	Técnico de Gestão Equina 14/17															
	Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17															
	Técnico de Restauração - Turma A - 14/17															
		2		2	2	100,00			2	100,00		0,00				0,00

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)



Dos 65 alunos que concluíram os cursos, apenas 2 alunos do Curso Técnico de Produção Agrária estão empregados por conta própria, sendo que os mesmos exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram.

Situação 1+2: Diplomados a trabalhar

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído					K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído						
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
	Técnico de Produção Agrária 14/17	9		9	4	44,44			4	44,44	5	55,56			5	55,56
	Técnico de Manutenção Industrial 14/17	8	1	9	7	87,50		0,00	7	77,78	1	12,50	1	100,00	2	22,22
	Técnico de Gestão Equina 14/17	1	3	4		0,00	1	33,33	1	25,00	1	100,00	2	66,67	3	75,00
	Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17	1	5	6	1	100,00	4	80,00	5	83,33		0,00	1	20,00	1	16,67
	Técnico de Restauração - Turma A - 14/17	10	4	14	7	70,00	2	50,00	9	64,29	3	30,00	2	50,00	5	35,71
		29	13	42	19	65,52	7	53,85	26	61,90	10	34,48	6	46,15	16	38,10



Dos 65 alunos que concluíram os cursos, 42 estão a trabalhar, sendo que 40 estão empregados por conta de outrem e 2 estão empregados por conta própria.

A taxa de alunos que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram é de 61,90% e a taxa de alunos que não exercem profissões relacionadas com o curso/AEF que concluíram é de 38,10%.

Indicador 6 b3) – Registo de Informação sobre a Satisfação dos Empregadores

Os resultados que se seguem foram recolhidos, via telefone e questionário online, junto das Entidades Empregadoras, de julho a outubro de 2019, com o objetivo de medir o grau de satisfação das mesmas relativamente ao desempenho profissional dos alunos da EPADRV, que trabalham por conta de outrem e que concluíram o ciclo formativo 2014-2017, no que concerne às seguintes competências: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; planeamento e organização; responsabilidade e autonomia; comunicação e relações interpessoais e ao trabalho em equipa.

Curso Técnico de Produção Agrária

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Produção Agrária 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **2**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Planeamento e organização	0	0	2	0	2	100,00	3,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Comunicação e relações interpessoais	0	1	0	1	2	50,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	1	1	2	100,00	3,50
	0	1	5	4	10	90,00	3,44

Foram avaliados 2 alunos que estão empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 90% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,44 em 4.

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Produção Agrária 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **3**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Planeamento e organização	0	0	2	1	3	100,00	3,33
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	1	3	100,00	3,33
Trabalho em equipa	0	0	0	3	3	100,00	4,00
	0	0	5	10	15	100,00	3,67

Foram avaliados 3 alunos que não estão empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,67 em 4.

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 5

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	2	3	5	100,00	3,60
Planeamento e organização	0	0	4	1	5	100,00	3,20
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	4	5	100,00	3,80
Comunicação e relações interpessoais	0	1	2	2	5	80,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	1	4	5	100,00	3,80
	0	1	10	14	25	96,00	3,58

No total deste curso foram avaliados 5 alunos, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 96% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,58 em 4.

Curso Técnico de Manutenção Industrial

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Manutenção Industrial 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **5**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	4	5	100,00	3,80
Planeamento e organização	0	0	2	3	5	100,00	3,60
Responsabilidade e autonomia	0	0	4	1	5	100,00	3,20
Comunicação e relações interpessoais	0	0	3	2	5	100,00	3,40
Trabalho em equipa	0	0	2	3	5	100,00	3,60
	0	0	12	13	25	100,00	3,52

Foram avaliados 5 alunos que estão empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,52 em 4.

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Manutenção Industrial 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **1**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Foi avaliado 1 aluno que não está empregado em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 4,00 em 4.

Cofinanciado por:

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 6

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	5	6	100,00	3,83
Planeamento e organização	0	0	2	4	6	100,00	3,67
Responsabilidade e autonomia	0	0	4	2	6	100,00	3,33
Comunicação e relações interpessoais	0	0	3	3	6	100,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	2	4	6	100,00	3,67
	0	0	12	18	30	100,00	3,60

No total deste curso foram avaliados 6 alunos, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,60 em 4.

Curso Técnico de Gestão Equina

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Cofinanciado por:

Foi avaliado 1 aluno que está empregado em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 4,00 em 4.

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Gestão Equina 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	2	0	2	100,00	3,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	1	1	2	100,00	3,50
	0	0	4	6	10	100,00	3,60

Foram avaliados 2 alunos que não estão empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,60 em 4.

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Gestão Equina 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 3

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	2	1	3	100,00	3,33
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	1	2	3	100,00	3,67
	0	0	4	11	15	100,00	3,73

No total deste curso foram avaliados 3 alunos, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,73 em 4.

Curso Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **3**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Planeamento e organização	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	1	3	100,00	3,33
Trabalho em equipa	0	0	1	2	3	100,00	3,67
	0	0	5	10	15	100,00	3,67

Foram avaliados 3 alunos que estão empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,67 em 4.

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: **1**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Planeamento e organização	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	0	1	100,00	3,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	3	2	5	100,00	3,40

Foi avaliado 1 aluno que não está empregado em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,40 em 4.

Cofinanciado por:

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Restauração - Restaurante-Bar 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 4

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	2	2	4	100,00	3,50
Planeamento e organização	0	0	2	2	4	100,00	3,50
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	4	4	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	3	1	4	100,00	3,25
Trabalho em equipa	0	0	1	3	4	100,00	3,75
	0	0	8	12	20	100,00	3,60

No total deste curso foram avaliados 4 alunos, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,60 em 4.

Curso Técnico de Restauração, variante Cozinha/Pastelaria

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)
Designação do Operador: Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos **Código SIGO:** 1234 **Concelho:** Vagos
Curso: Técnico de Restauração - Turma A - 14/17 **Área de Educação e Formação (código):**
Ciclo de Formação: 2014/17 **Data da Recolha:** 22-01-2020

Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 7

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	1	3	3	7	85,71	3,50
Planeamento e organização	0	2	2	3	7	71,43	3,60
Responsabilidade e autonomia	1	0	5	1	7	85,71	3,17
Comunicação e relações interpessoais	1	1	2	3	7	71,43	3,60
Trabalho em equipa	0	1	5	1	7	85,71	3,17
	2	5	17	11	35	80,00	3,39

Foram avaliados 7 alunos que estão empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 80% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,39 em 4.

Cofinanciado por:

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 1

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	1	1	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	1	1	100,00	4,00
	0	0	0	5	5	100,00	4,00

Foi avaliado 1 aluno que não está empregado em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 100% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 4,00 em 4.

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 8

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	1	3	4	8	87,50	3,57
Planeamento e organização	0	2	2	4	8	75,00	3,67
Responsabilidade e autonomia	1	0	5	2	8	87,50	3,29
Comunicação e relações interpessoais	1	1	2	4	8	75,00	3,67
Trabalho em equipa	0	1	5	2	8	87,50	3,29
	2	5	17	16	40	82,50	3,48

No total deste curso foram avaliados 8 alunos, sendo que a taxa global de satisfação dos empregadores por competência é de 82,50% e a média global de satisfação dos empregadores por competência é de 3,48 em 4.

Considerações Globais

Decorrente da análise dos dados recolhidos do ciclo formativo 2014-2017, destacam-se as seguintes taxas globais da EPADRV:

Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão dos Cursos – 56,03%

Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto – 54,31%

Taxa de Conclusão após o tempo previsto – 1,72%

Taxa de Desistência – 25,86%

Taxa de Não Aprovação – 18,1%

Indicador 5 a) – Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho – 66,15%

Taxa de diplomados empregados por conta de outrem – 61,54%

Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria – 3,08%

Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais – 0%

Taxa de diplomados à procura de emprego – 1,54%

Indicador 5 a) Taxa de Prosseguimento de Estudos – 16,92%

Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior – 15,54%

Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário – 1,54%

Indicador 5 a) Taxa de Diplomados Noutras Situações – 12,31%

De notar que a Taxa de Diplomados Noutras Situações refere-se a diplomados que estão a trabalhar no estrangeiro que por não estarem inscritos no Sistema de Segurança Social nacional não podem entrar nestes indicadores e outras situações não previstas no documento de Registo dos Indicadores.

Indicador 5 a) Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida – 4,62%

Repare-se que a Taxa de Diplomados em Situação Desconhecida refere-se a diplomados que estão incontactáveis.

Indicador 6 a) Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas e não Relacionadas com o Curso/AEF – 64,62%

Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF – 40,00%

Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF – 24,62%

Cofinanciado por:

6 b3) Taxa de Diplomados Empregados Avaliados pelos Empregadores – 65,00%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados – 93,85%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF – 91,11%

Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF – 100,00%

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados – 3,60

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF – 3,51

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF – 3,70

1.6.2. Análise SWOT

A análise SWOT assume-se como uma estratégia de análise interna e externa, e que pretende identificar os elementos chave para o funcionamento da escola, permitindo estabelecer prioridades de intervenção e propor estratégias de atuação para o próximo ano letivo.

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> - Infraestruturas com equipamento adequado à componente técnica das diferentes áreas formativas; - Residência Escolar, que potencia a captação de alunos de diversas áreas geográficas; - Saber técnico e equipa experiente nos cursos profissionais, de educação e formação e vocacionais; - Organização de atividades que impulsionam a abertura da escola ao exterior e a divulgação da oferta formativa; - Oferta formativa diferenciada, ajustada às necessidades do meio e que se tem revelado eficaz na inclusão e desenvolvimento de competências profissionais dos formandos; - Existência de secções que promovem o sucesso educativo integrado; - Implementação de estratégias que permitiram a redução de módulos em atraso de alunos internos, nomeadamente de módulos de anos anteriores; - A comunicação promovida pela Secção de Informação e Comunicação confere visibilidade às atividades desenvolvidas e contribui para a divulgação da oferta formativa da escola. 	<p>Organização escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de monitorização das taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos; - Dificuldade de monitorização das ocorrências, participações e procedimentos disciplinares; - Inexistência, no horário dos docentes, de tempos comuns, para que os elementos de cada equipa e/ou grupo disciplinar possam reunir e realizar trabalho colaborativo; - Inexistência de mecanismos que objetivem a avaliação das parcerias. <p>Domínio educativo e pedagógico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade irregular dos alunos; - Ausência de um gabinete de empregabilidade e empreendedorismo (GEE); - Elaboração tardia do Plano Anual de Atividades; - Falta de articulação entre as secções, e diferentes equipas de trabalho; - Pouco envolvimento dos alunos nas diferentes atividades propostas. <p>Recursos físicos/Instalações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de um espaço desportivo coberto e de material desportivo; - Inexistência de um espaço próprio para o Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD);

	- Inexistência de um espaço adequado para a ocupação dos tempos livres dos alunos e dos residentes;
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias e protocolos com instituições/empresas locais, regionais, nacionais e internacionais de referência, que garantem a Formação em Contexto de Trabalho e promovem a empregabilidade; - Feiras e concursos que permitem a participação da escola; - Rentabilização das valências escolares; - Localização geográfica da escola, pela sua proximidade ao meio rural e empresarial; - Articulação com diversas instituições educativas, nomeadamente CPCJ, Tribunais de Família e de Menores, Câmara Municipal de Vagos, Juntas de freguesia, Gabinete de Inserção Profissional, entre outras; - Financiamento do POCH para apoio da implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET. 	<ul style="list-style-type: none"> - A impossibilidade de realizar contratos plurianuais com os técnicos especializados necessários para a formação da componente técnica e prática; - Pouco envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no processo educativo; - Falta de pessoal não docente para fazer face às necessidades da escola, em termos de infraestruturas e acompanhamento dos alunos; - Receção tardia dos processos individuais dos alunos; - Constrangimentos financeiros.

1.7. Opções para o processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da EPADRV

Face aos nossos objetivos, elencados anteriormente, de proporcionar um ensino e formação profissional de excelência àqueles que depositam a sua confiança no nosso trabalho, os stakeholders em geral, mas em particular os alunos, a EPADRV abraçou o projeto de criação e implementação de um sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET assumindo-o como um pilar fundamental para o exercício dos seus desígnios em prol da melhoria contínua. Assim, candidatamo-nos ao apoio financeiro do Programa Operacional Capital Humano, concretizado com sucesso, tendo assinado o Termo de Aceitação. De seguida, contratamos uma empresa de consultoria para auxiliar todo o processo e assegurar que o mesmo será feito dentro dos trâmites legais e das exigências da Agência Nacional para a Qualificação do Ensino e Formação Profissional (ANQEP, I.P.).

Recolhidos e analisados os indicadores EQAVET para o ciclo de formação 2014-2017 para o estabelecimento de um histórico e efetuada uma análise SWOT, identificamos áreas de melhoria e elaboramos um Plano de Ação, consensualizado, onde refletimos e prevemos atuar, resumidamente, sobre as seguintes áreas:

- Taxa de conclusão dos cursos
- Taxa de desistência dos cursos
- Taxa de não aprovação dos cursos
- Redução dos módulos em atraso
- Redução do absentismo
- Monitorização e promoção da satisfação de todos os stakeholders recolhendo as suas sugestões de melhoria
- Potenciar a empregabilidade dos alunos, quer pelo emprego, quer pelo prosseguimento de estudos, reforçando protocolos com empresas das áreas
- Apoiar os alunos na promoção e criação do seu currículo
- Perante a reflexão que todo este processo nos tem proporcionado e ensinado, percebemos, a importância de envolver os stakeholders (internos e externos) e convidá-los a participar neste projeto que acreditamos ser de todos.

De seguida, apresentamos um enquadramento legal e teórico acerca do Sistema de Alinhamento com o Quadro EQAVET, enunciando o que a EPADRV se propõe fazer.

2. O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE CRIADO EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO

2.1. O Sistema de Qualidade EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, a aplicar no âmbito da legislação e das práticas nacionais. Com efeito, a sua utilização permite aos Estados-Membro documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da EFP e a qualidade das práticas de gestão.

Por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é da competência da ANQEP, I.P. promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET.

Dada a importância estratégica da garantia da qualidade na EFP, a ANQEP, I.P. definiu um modelo de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET que permite abranger, não apenas as escolas profissionais, como também as restantes tipologias de operadores de EFP com oferta de formação inicial para jovens de nível de 4 do Quadro Nacional de Qualificações.

Assim, a ANQEP, I.P. é responsável pela definição das orientações técnico-metodológicas de apoio, quer ao processo de alinhamento dos sistemas de garantia da qualidade a implementar pelos operadores de EFP, quer à verificação desse processo de alinhamento, ou seja, à verificação de conformidade dos sistemas de garantia da qualidade implementados com o Quadro EQAVET. O reconhecimento de que os sistemas de garantia da qualidade implementados pelos operadores de EFP estão alinhados com o EQAVET resulta na atribuição, por parte da ANQEP, I.P., do selo EQAVET.

2.1.1. Ciclo de Qualidade



O Ciclo da qualidade, ou ciclo PDCA é uma ferramenta de gestão muito utilizada e tem como foco principal a melhoria contínua. O seu principal objetivo é tornar os processos da gestão mais ágeis, claros e objetivos. Pode ser utilizado em qualquer tipo de empresa ou entidade, como forma de alcançar um nível de gestão melhor a cada dia.

O Ciclo PDCA consiste no planeamento da ação, na implementação das ações planeadas, sendo necessário o acompanhamento constante das mesmas. Com base nesta análise e comparação das ações com aquilo que foi planeado, o gestor começa então a implementar medidas para correção das falhas que surgiram.

Planeamento (Plan)

A organização conhece os resultados que devem ser alcançados, planeia as ações, atividades e projetos a ser desenvolvidos em consonância com a missão e a visão e define os respetivos objetivos estratégicos.

Baseado nesta política, o planeamento deve ser composto pelos seguintes passos:

- Identificação do Problema;

- Estabelecimento de Metas;
- Plano de Ação.

Implementação (Do)

Momento em que o plano será executado de forma sistemática e assente numa estrutura, processos e recursos apropriados. Cada processo é realizado, conforme aquilo que foi definido na primeira fase. Assim são recolhidos dados para uma análise posterior.

Avaliação (Check)

Monitorizar através de uma bateria de indicadores relevantes e bem definidos se o que é planeado é implementado de modo a alcançar os resultados esperados. É nesta fase que poderão ser encontrados erros ou falhas no processo.

Revisão (Act)

Dependendo dos resultados medidos em “Check” a Escola atua visando corrigir as falhas nos processos do planeado, de forma a identificar as melhorias que vão ser consideradas quando a Escola tiver de desenhar um novo Plano, fechando-se assim o ciclo PDCA.

Esta é a metodologia que vai ser usada pela EPADRV para implementar o sistema de Qualidade alinhado com o EQAVET.

2.1.2. Princípios EQAVET

Foram definidos quatro princípios EQAVET fundamentais a observar no processo de alinhamento, por se entender que são determinantes para o reforço da qualidade da EFP, sendo passíveis de verificação, uma vez realizado o processo:

- i) Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP;
- ii) Envolvimento dos stakeholders internos e externos;
- iii) Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados;
- iv) Utilização das quatro fases do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão).

2.1.3. Indicadores EQAVET selecionados

O EQAVET na sua totalidade prevê dez indicadores, a saber:

1. Importância dos sistemas de garantia da Qualidade para os prestadores de EFP
2. Investimento na formação de professores e formadores
3. Taxa de participação em programas EFP
4. Taxa de conclusão nos programas de EFP
5. Taxa de colocação em programas EFP
6. Utilização das competências adquiridas no local de trabalho
7. Taxa de desemprego em função de diferentes critérios
8. Prevalência de grupos vulneráveis
9. Mecanismos para identificar necessidades de formação no mercado de trabalho
10. Dispositivos utilizados para promover um melhor acesso ao EFP

Dada a importância da promoção do sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, os indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP, I.P. para integrar o modelo nacional foram os 4, 5 e 6 e vão ser esses que a EPADRV vai trabalhar, a saber:

- **Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

- **Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)**

a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

- **Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)**

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

2.1.4. Critérios de Conformidade EQAVET

Os critérios de conformidade EQAVET são:

Cofinanciado por:



- Planeamento;
- Implementação;
- Avaliação;
- Revisão;
- Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP;
- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP.

2.1.5. O Processo de verificação e certificação EQAVET

Dentro do objetivo genérico de promover a garantia da qualidade da EFP através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP, constituem objetivos do processo de verificação de conformidade EQAVET:

- Avaliar em que medida os operadores de EFP promovem uma política de garantia da qualidade, através de procedimentos associados às quatro fases do ciclo de qualidade e respetivos descritores EQAVET/práticas de gestão de EFP, em articulação com os objetivos estratégicos, numa lógica de melhoria contínua;
- Avaliar de que forma os operadores de EFP promovem uma recolha e análise sistemática e sistémica de resultados da sua atividade e de que modo esse exercício se reflete na melhoria contínua dos resultados alcançados;
- Decidir sobre a atribuição, não atribuição ou suspensão do selo EQAVET a cada operador de EFP.

O processo de verificação de conformidade EQAVET pode ser um de quatro tipos:

- Primeiro processo de verificação de conformidade, do qual pode resultar a atribuição do selo EQAVET a três anos ou a atribuição do selo EQAVET condicionado a um ano;
- Processo de renovação do selo EQAVET, que ocorre após três anos decorridos sobre a anterior atribuição do selo EQAVET;
- Processo de reavaliação do selo EQAVET condicionado a um ano, que ocorre após um ano decorrido sobre a atribuição do selo EQAVET condicionado a um ano;
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET, que ocorre após um ano ou mais decorrido sobre uma situação irregular, que pode ser de quatro tipos distintos: suspensão do selo EQAVET, suspensão extraordinária do selo EQAVET, não atribuição do selo EQAVET ou selo EQAVET caducado.

O processo de verificação e certificação é executado por peritos externos indigitados pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino e Formação Profissional (ANQEP, I.P.)

2.2. A Equipa EQAVET

Para implementar o sistema de qualidade e melhoria contínua do ensino profissional da EPADRV, com vista a atingir o sucesso dos indicadores EQAVET, foi criada uma equipa, à qual compete:

- Refletir e aplicar o ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) na gestão do Ensino e Formação Profissional;
- Promover o diálogo, envolvimento e participação dos stakeholders internos e externos para a melhoria da oferta de ensino e formação profissional;
- Conceber um plano de ação para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- Divulgar o plano de ação a todas as partes envolvidas no processo (stakeholders internos e externos);
- Conceber e aplicar instrumentos de monitorização com vista à recolha de dados para o sucesso dos indicadores EQAVET;
- Tratar os dados recolhidos e produzir relatórios com propostas de melhoria, tendo em consideração todas as partes envolvidas no processo (stakeholders internos e externos);
- Elaborar planos de melhoria;
- Divulgar e publicar os resultados do processo.

2.3. Os documentos estruturantes EPADRV e as alterações introduzidas

Com o intuito de se consolidar o projeto EQAVET houve a necessidade de se alterar alguns documentos estruturantes da escola, nomeadamente o Regulamento Interno, o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades e o Plano de Formação. Dado que a EPADRV, no momento de implementação do quadro EQAVET, está com uma Comissão Administrativa Provisória (CAP), o Conselho Pedagógico e a CAP entendeu que o Projeto Educativo deveria ser reformulado aquando da eleição do novo diretor e que se deveria continuar a trabalhar na reformulação do Regulamento Interno. Assim, tendo em conta a situação a equipa apresentou atas ao Projeto Educativo e ao Regulamento Interno.

No Regulamento Interno incluiu-se a Equipa EQAVET no organograma, acrescentou-se a definição, a constituição da equipa, as competências e o funcionamento da mesma.

Cofinanciado por:

No Projeto Educativo alterou-se a missão, a visão e alinharam-se os objetivos estratégicos da EPADRV com os princípios do EQAVET.

No Plano Anual de Atividades introduziram-se atividades fundamentais para o sucesso do EQAVET e no Plano de Formação incluíram-se formações necessárias à execução do EQAVET e que deem resposta a alguns dos objetivos elencados no plano de ação traçado para a EPADRV.

Cofinanciado por:



2.4. Metodologias para a participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)

Tendo em conta que a missão da EPADRV é prestar à comunidade um serviço de qualidade e melhoria contínua, assente num ambiente de humanismo, responsabilidade e autonomia, tendo por base elevados padrões de exigência e um dinamismo constante a equipa EQAVET elencou, no quadro que se segue, os stakeholders internos e externos que têm impacto e ajudam a levar a cabo esta missão.

Neste sentido, é importante envolver os stakeholders em todo o processo através de um trabalho colaborativo e na aplicação das estratégias e dos objetivos delineadas no plano de ação. Assim, é importante criar espaços para se ouvir, dialogar e envolver todos os stakeholders para se prestar à comunidade um serviço de qualidade.

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADRV (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
Internos	Conselho Geral	Aprovação dos instrumentos de gestão: Projeto Educativo de Escola (PEE), Regulamento Interno (RI), Plano Anual de Atividades (PAA); Linhas orientadoras do orçamento; relatório de contas de gerência; Protocolos e parcerias.	Médio	Liderança eficaz na tomada de decisão e aprovação dos documentos estruturantes.	Mobilização e dinamização das pessoas, para o cumprimento dos objetivos fixados.	Reforçar ações de forma a promover a melhoria contínua do EFP.

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADRV (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
	Presidente/CAP	Estabelecimento das metas e dos objetivos estratégicos da EPADRV; Promover o sucesso educativo dos alunos; Reconhecer o mérito dos alunos.	Alto	Eficácia na direção e gestão da escola de forma a atingir as metas e os objetivos traçados.	Contributos e disponibilidade das estruturas intermédias.	Disponibilizar recursos humanos e físicos para a implementação do EQAVET. Promover o envolvimento e participação dos stakeholders neste processo de melhoria contínua do EFP.
	Equipa EQAVET	Divulgar o sistema de qualidade e melhoria contínua do ensino profissional da EPADRV; implementar o sistema de gestão de qualidade da EPADRV; promover ações que levem à implementação do sistema de gestão de qualidade da EPADRV.	Alto	Identificar os pontos fortes e os pontos fracos da EPADRV; Implementar, monitorizar e avaliar o sistema de gestão da qualidade.	Trabalho de reflexão autónomo	Trabalhar em parceria com todos os elementos da comunidade educativa de forma a promover a melhoria contínua do EFP.
	Conselho Pedagógico	Coordenar, supervisionar e orientar atividades para toda a comunidade educativa de forma a promover a formação dos alunos, a formação	Alto	Estabelecimento das metas para promover o sucesso escolar dos alunos, a apresentação de propostas e emissão de	Apresentação de relatórios parcelares e finais.	Trabalho orientador e colaborativo de forma a promover a melhoria contínua do EFP.

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADRV (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
		contínua do pessoal docente e não docente.		parecer sobre o plano de formação do pessoal docente e não docente e do Plano Anual de Atividades.		
	Conselho Administrativo	Disponibilidade orçamental.	Alto	Gestão financeira, tomando decisões em relação às despesas, ao respetivo pagamento, à fiscalização, à cobrança de receitas e à verificação da legalidade financeira.	Trabalho deliberativo em matéria administrativo – financeira.	Melhoria no processo de comunicação através de reuniões periódicas com a coordenação de projetos.
Internos	Coordenação de Projetos	Dinamização de várias atividades incluídas no PAA	Alto	Identificar os pontos fortes e os pontos fracos das atividades; Monitorizar e avaliar as atividades implementadas.	Disponibilização de meios para a execução das atividades.	Dinamização, monitorização e avaliação das atividades; Avaliação dos grupos de trabalho.
	Equipa de Avaliação Interna	Monitorização de todo o processo de avaliação interna.	Alto	Eficácia e cumprimento de todas as suas atribuições no processo de monitorização e avaliação.	Disponibilização de meios e recursos para a execução da avaliação interna.	Análise dos resultados e apresentação de propostas

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADRV (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
						de melhoria do serviço prestado na EPADRV
	Pessoal docente	Formar pedagógica, técnica e profissionalmente os alunos.	Alto	Cumprimento dos deveres inerentes às suas funções de forma a promover o sucesso dos alunos.	Disponibilização de meios e recursos para que possam promover uma formação adequada e de qualidade.	Trabalhar a interdisciplinaridade; Formação contínua em prol de uma atualização de conhecimentos.
	Pessoal não docente	Assegurar o bom funcionamento da escola orientando cívica e pedagogicamente os formandos, promovendo o respeito entre pares.	Alto	Cumprimento dos deveres inerentes às suas funções.	Disponibilização de meios e recursos para que possam assegurar o bom funcionamento da escola.	Formação adequada em prol de uma atualização de conhecimentos.
	Alunos	-----	Alto	Cumprimento das normas constantes no código de conduta, no Regulamento Interno e no estatuto do aluno; sucesso escolar dos alunos.	Promover uma formação adequada e de qualidade.	Promover o envolvimento e participação dos alunos no processo de melhoria contínua. Monitorização do sucesso escolar e profissional dos alunos.

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADR V (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
	Diretores de Turma	<p>Acompanhar os alunos da respetiva direção de turma;</p> <p>Ajudar a solucionar questões relacionadas com o percurso escolar e familiar dos alunos;</p> <p>Acompanhar a avaliação e o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;</p> <p>Controlar a assiduidade dos alunos.</p>	Alto	Cumprimento dos deveres inerentes às suas funções de forma a promover o sucesso dos alunos.	Disponibilização de meios e recursos para que possam assegurar o bom funcionamento da turma.	<p>Trabalhar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas.</p> <p>Melhorar a articulação entre os docentes e os alunos de forma a promover a recuperação dos módulos em atraso.</p> <p>Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua.</p>
	Diretores de Curso	Promoção da execução da FCT, divulgação e promoção dos cursos, planeamento e execução de atividades no âmbito de cada curso.	Alto	Cumprimento dos deveres inerentes às suas funções de forma a promover o sucesso dos alunos e a empregabilidade dos mesmos.	Disponibilização de meios e recursos para que possam assegurar o bom funcionamento dos cursos.	<p>Trabalhar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação dos cursos.</p> <p>Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua.</p> <p>Disponibilidade orçamental para a aquisição de mais</p>

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADR V (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
						recursos para a lecionação das aulas da componente técnica.
	Centro Qualifica	Acolhimento, diagnóstico e encaminhamento dos formandos para determinada área de formação.	Alto	Orientação de formandos para integrarem os cursos de formação.	Disponibilizar recursos para o sucesso.	Trabalho em parceria; Intensificar as ações de divulgação da escola no sentido de aumentar o número de formandos.
	Clube Ciência Viva	Dinamização de várias atividades para despertar nos alunos o gosto pela ciência e desenvolver competências nas diferentes áreas disciplinares.	Médio	Cumprimento das atividades constantes na candidatura submetida.	Disponibilizar recursos e meios para o sucesso das atividades.	Otimização e articulação entre os recursos humanos.
Externos	Ministério da Educação	Definir e promover a execução das políticas relativas à educação. Apoio logístico e enquadramento legislativo.	Médio	Dotar as escolas de meios materiais e humanos para que esta alcance o sucesso.	Cumprir e faz cumprir as regras emanadas da tutela.	Aumentar as taxas de conclusão dos cursos para justificar a abertura de novos cursos.

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADR V (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
	ANQEP, I.P.	Divulgação de projetos de âmbito nacional e internacional, apoio logístico e enquadramento legislativo. Coordena a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegura o desenvolvimento e a gestão do sistema de reconhecimento, validação e certificação de competências.	Alto	Atualização das políticas de educação e formação profissional em função das exigências atuais do mercado de trabalho	Garantia do cumprimento das orientações transmitidas no âmbito das políticas de educação e formação profissional.	Maior flexibilidade nas políticas de educação e formação profissional para o sucesso dos alunos e diplomados do ensino profissional
	POCH	Apoio financeiro dos cursos profissionais e para a implementação do sistema de qualidade alinhado com o Quadro EQAVET	Alto	Manutenção dos apoios financeiros.	Cumprimento das obrigações constantes nos Termos de Aceitação.	Efetuar candidaturas financeiras de apoio para a prossecução deste processo de qualidade e de outros projetos que contribuam para o sucesso dos objetivos do EPACSB.
	Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro	Negociação da oferta formativa. Permite acesso à participação em projetos/concursos.	Alto	Apoio técnico. Acesso a estudos de impacto de empregabilidade.	Trabalho em rede. Participação nos projetos dinamizados.	Maior flexibilidade e abertura na definição da oferta educativa e atenção à duplicação da oferta formativa na mesma região.

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADR V (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
	Pais/ Encarregados de Educação	Seleção do curso de formação dos seus educandos.	Alto	Empenho e intervenção no percurso escolar dos seus educandos. Cumprimento da Lei geral no que concerne aos seus deveres.	Promover uma formação adequada e de qualidade aos seus educandos.	Trabalhar em parceria. Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua e nas atividades da escola.
	Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora	Apoio logístico na execução de algumas atividades.	Médio	Disponibilidade no apoio logístico na execução de algumas atividades.	Disponibiliza recursos para o sucesso.	Reforçar o trabalho em parceria. Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua.
	Câmara Municipal de Vagos	Apoio logístico na execução de algumas atividades.	Baixo	Disponibilidade no apoio logístico na execução de algumas atividades.	Disponibiliza recursos para o sucesso.	Reforçar o trabalho em parceria. Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua.
	Fábrica da Ciência Viva	Apoio no âmbito do projeto clube da ciência.	Baixo	Apoio técnico, participação em palestras, conferências e workshops.	Conhecimento científico e meios para o sucesso na aprendizagem.	Maior aposta no trabalho em rede e na divulgação da ciência.

Cofinanciado por:

TIPO DE STAKEHOLDER	STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DO STAKEHOLDER EM RELAÇÃO À ESCOLA	POTENCIAL IMPACTO NA OFERTA DA EPADRV (ALTA, MÉDIA, BAIXA)	EXPECTATIVA DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	OFERTA ATUAL DA ESCOLA EM RELAÇÃO AO STAKEHOLDER	AÇÕES A TOMAR (OPORTUNIDADES DE MELHORIA)
	Empresas da FCT dos Cursos da EPADRV	Oferta dos seus espaços para a formação em contexto de trabalho e conhecimento técnico na área de cada curso.	Alto	Abertura à EPADRV enquanto parceira; Acolhimento dos formandos das várias áreas de formação para a realização de estágios.	Oferta de profissionais qualificados.	Apostar no trabalho em parceria de forma a aproximar a escola às empresas. Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua. Potenciar a empregabilidade dos alunos. Recolher sugestões de melhoria.
	Centro de Saúde	Palestras na área da saúde.	Médio	Promovam sessões de esclarecimento sobre a prevenção e cuidados de saúde e educação sexual.	Disponibilização de meios e recursos para o bom funcionamento das sessões.	Promover trabalho em Parceria. Promover o envolvimento e participação no processo de melhoria contínua.

De forma a promover o diálogo, a partilha e o envolvimento dos stakeholders internos, a equipa realiza junto do pessoal docente e não docente reuniões do conselho geral, do Conselho Pedagógico, de conselhos de turma e reuniões gerais onde se divulga e discute os resultados obtidos, se apresentam dúvidas e se recolhe sugestões de melhoria face as estratégias e aos objetivos traçados para a EPADRV.

Cofinanciado por:

Dado que todo o processo visa a melhoria contínua da formação ministrada aos alunos, a equipa entende que deverá realizar pelo menos duas sessões por ano onde se divulga e discute os resultados obtidos, se apresentam dúvidas e se recolhem sugestões de melhoria face as estratégias e aos objetivos traçados para a EPADRV.

Com os stakeholders externos pretende-se que ocorra pelo menos duas vezes por ano sessões de esclarecimento, de divulgação e de discussão dos resultados obtidos, criadas especificamente para esse efeito, e nos contactos estabelecidos entre o diretor de curso e as entidades de FCT, como também através da auscultação por questionário.

Para ambos os tipos de stakeholders será disponibilizada a informação na página eletrónica da escola, no separador EQAVET, estando todos os documentos abertos a discussão. As propostas de melhoria deverão ser apresentadas presencialmente aquando da apresentação dos documentos ou on-line através do Formulário de Sugestões de Melhoria presente na página da escola (<http://epadrv.edu.pt/eqavet.asp>).

Cofinanciado por:



2.5. Objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da EPADRV

Indicador EQAVET 4a Taxa de Conclusão dos Cursos	
2014-2017	Histórico 56,03
2015-2018	Entre 46,36% e 57,27% ¹
2016-2019	Entre 16,41% e 22,66% ²
2017-2020	Entre 60% e 70%

Objetivo Nº	Objetivo específico	Meta a atingir	Histórico	Monitorização
1	Reduzir o Abandono Escolar	Alcançar a percentagem máxima de 35% de Abandono Escolar	71,88% Desistências (2016-2019)	Por Período de Avaliação
2	Reduzir o Absentismo	Reduzir para 247 Faltas /Aluno	249 Faltas /Aluno ³ (2014/2017)	Por Período de Avaliação
3	Diminuir o número de módulos em atraso	Reduzir para 18 Alunos com Módulos em Atraso	19 Alunos com Módulos em Atraso ⁴ (2014/2017)	Por Período de Avaliação
4	Aumento da satisfação dos alunos	Aferir a satisfação dos alunos com o Curso/Escola, esperando que 70% dos alunos se encontrem, no conjunto, "Satisfeitos" ou "Muito Satisfeitos"	Sem histórico (primeiro ano de implementação)	Por Ano Letivo
5	Melhorar o relacionamento com o Pessoal Docente e Não Docente envolvendo-os no sucesso Escolar e na melhoria contínua da qualidade da EPADRV	Aferir a satisfação Pessoal Docente e Não Docente, esperando que 70% do Pessoal Docente e Não Docente se encontrem, no conjunto, "Satisfeitos" ou "Muito Satisfeitos"	Sem histórico (primeiro ano de implementação)	Por Ano Letivo
6	Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação envolvendo-os no sucesso Escolar do seu educando e na melhoria contínua da qualidade da EPADRV	Aferir a satisfação dos Encarregados de Educação, esperando que 70% dos Encarregados de Educação respondentes se encontrem, no conjunto, "Satisfeitos" ou "Muito Satisfeitos"	Sem histórico (primeiro ano de implementação)	Por Ano Letivo

¹ O limite inferior do intervalo diz respeito à taxa de conclusão no tempo previsto e o limite superior do intervalo diz respeito ao total de não aprovações mais a taxa de conclusão no tempo previsto Utilizamos este intervalo porque estamos, até 31 de dezembro de 2019, a desencadear mecanismos para recuperar os alunos não aprovados

² O limite inferior do intervalo diz respeito à taxa de conclusão no tempo previsto e o limite superior do intervalo diz respeito ao total de não aprovações mais a taxa de conclusão no tempo previsto Utilizamos este intervalo porque estamos, até 31 de dezembro de 2020, a desencadear mecanismos para recuperar os alunos não aprovados

Constatamos uma taxa de desistência elevada, neste triénio, dado o número de alunos matriculados, oriundos dos PALOP, nunca terem comparecido na Escola e dos alunos oriundos dos Cursos de Educação e Formação terem desistido na sequência de terem atingido a maioria

³ O número de faltas por aluno foi calculado com base nas faltas totais dos alunos que iniciaram o 12º Ano (Dados EscolaPro)

⁴ O número de alunos com módulos em atraso foi calculado com base nos alunos não aprovados (Dados EscolaPro)

Cofinanciado por:

7	Estreitar a relação entre a Escola e os <i>Stakeholders Externos</i> , com o intuito de avaliar e aprimorar a qualidade do funcionamento e da formação ministrada pela EPADRV	Aferir a satisfação dos <i>Stakeholders Externos</i> , esperando que 70% dos <i>Stakeholders Externos</i> respondentes se encontrem, no conjunto, “Satisfeitos” ou “Muito Satisfeitos	Sem histórico (primeiro ano de implementação)	Por Ano Letivo
---	---	---	---	----------------

Os objetivos do Indicador 4a pretendem dar resposta aos seguintes objetivos estratégicos do Projeto Educativo da EPADRV:

- Promover e reconhecer o sucesso escolar dos alunos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Promover a Escola como meio educativo e de desenvolvimento técnico e científico;
- Promover o empreendedorismo e a inovação;
- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Indicador EQAVET 5a Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos	
2014-2017	Histórico 81,54% Empregabilidade ⁵
2015-2018	81,55%
2016-2019	81,56%
2017-2020	81,57%

Objetivo Nº	Objetivo específico	Meta a atingir	Histórico	Monitorização
1	Intensificar a relação entre a Escola e o tecido empresarial, como forma de aumentar o compromisso com a EPADRV	Aumentar no PAA, pelo menos, duas atividades que envolvam o tecido empresarial	Duas atividades a envolver o tecido empresarial (2018-2019)	Por Ano Letivo
2	Aumentar o número de alunos empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais)	Aumentar em 0,01% os alunos empregados (por conta de outrem, própria e a frequentar estágios profissionais)	64,62% os alunos empregados (por conta de outrem, própria e a frequentar estágios profissionais) (2014/2017)	Anual (cada ciclo formativo em análise)
3	Aumentar o número de alunos que prosseguem estudos (Pós-Secundário e Ensino Superior)	Aumentar em 0,01% os alunos em prosseguimento de estudos	16,92% alunos em prosseguimento de estudos (2014/2017)	Anual (por ciclo formativo em análise)

Os objetivos do Indicador 5a pretendem dar resposta aos seguintes objetivos estratégicos do Projeto Educativo da EPADRV:

⁵ A Empregabilidade compreende o total de empregados por conta de outrem + trabalhadores por conta própria + a frequentar estágios profissionais + Total em prosseguimento de estudos.

Cofinanciado por:

- Promover o empreendedorismo e a inovação;
- Promover a integração no mundo do trabalho;
- Promover a formação dos recursos humanos;
- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional;

Indicador EQAVET 6a Taxa de Diplomados a exercer Profissões relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF)	
2014-2017	Histórico 61,90%
2015-2018	61,91 %
2016-2019	61,92 %
2017-2020	61,93 %

Objetivo Nº	Objetivo específico	Meta a atingir	Histórico	Monitorização
1	Desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais solicitadas pelo mercado de trabalho	Desenvolver com os alunos a frequentar o último ano do curso, pelo menos, duas técnicas ativas de emprego (currículo e entrevista)	Sem histórico (primeiro ano de implementação)	Por Ano Letivo
2	Potenciar a empregabilidade dos alunos na área de formação	50% dos alunos serem recomendados na sequência do término da FCT	Sem histórico (primeiro ano de implementação)	Final de cada FCT/Final do Ano Letivo

Os objetivos do Indicador 6a pretendem dar resposta aos seguintes objetivos estratégicos do Projeto Educativo da EPADRV:

- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

Indicador EQAVET 6b3 Taxa de Diplomados a exercer Profissões relacionadas com o Curso/Área de Ensino e Formação (AEF)	
2014-2017	Histórico Média 3,60/4
2015-2018	Média 3,61/4
2016-2019	Média 3,62/4
2017-2020	Média 3,63/4

Objetivo Nº	Objetivo específico	Meta a atingir	Histórico	Monitorização
1	Intensificar as relações da Escola com as Entidades de Acolhimento da FCT para a melhoria do perfil dos alunos da EPADRV	Aumentar no PAA, pelo menos, duas atividades que envolvam o tecido empresarial (em especial de FCT)	Duas atividades a envolver o tecido empresarial (2015-2018)	Por Ano Letivo

2	Aumentar a percentagem de questionários rececionados das entidades empregadoras dos diplomados (em ciclo avaliativo) para monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos diplomados na EPADRV no local de trabalho	Aumentar em 2% a resposta aos questionários das entidades empregadoras dos diplomados de cada ciclo de formação em avaliação	65% de empresas inquiridas (2014-2017)	Por ciclo formativo concluído em avaliação
---	--	--	--	--

Os objetivos do Indicador 6b3 pretendem dar resposta aos seguintes objetivos estratégicos do Projeto Educativo da EPADRV:

- Promover o envolvimento da comunidade educativa (Stakeholders internos e externos);
- Promover a qualidade e melhoria contínua do ensino e formação profissional.

2.6. Indicadores selecionados pela ANQEP e indicadores complementares criados pela EPADRV

Além dos indicadores selecionados pela ANQEP, a EPADRV, criou outros indicadores para que se pudessem medir e antecipar desvios face às metas estabelecidas, a saber:

INDICADORES ANQEP AJUSTADOS PELA EPADRV	INDICADORES CRIADOS PELA EPADRV
4a Taxa de Conclusão dos Cursos	<p>Nº de desistências por curso e no total dos cursos</p> <p>Principais conclusões dos questionários de expectativas</p> <p>Nº de alunos encaminhados para os Serviços de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD)</p> <p>Nº de ocorrências disciplinares</p> <p>Nº de alunos que excedeu o número mínimo de faltas</p> <p>Nº de Alunos com módulos em atraso e número de módulos em atraso por aluno, por curso e no total dos cursos</p> <p>Principais conclusões dos questionários de satisfação do módulo</p> <p>Taxa de satisfação dos alunos</p> <p>Taxa de satisfação do pessoal docente</p> <p>Taxa de satisfação do pessoal não docente</p> <p>Taxa de satisfação dos encarregados de educação</p> <p>Nº de momentos/sessões de interação com os Encarregados de Educação</p> <p>Nº de momentos/sessões de interação com Stakeholders externos (excepto Encarregados de Educação)</p> <p>Taxa de satisfação dos stakeholders externos</p>
<p>5a Taxa de Colocação após Conclusão dos Curso (Empregabilidade)</p> <p>Nota: A Empregabilidade compreende o total de empregados por conta de outrem + trabalhadores por conta própria + a frequentar estágios profissionais + Total em prosseguimento de estudos.</p>	<p>Nº de interações/envolvimento dos Stakeholders Externos (excepto Encarregados de Educação) em atividades do PAA</p> <p>Nº de visitas de estudo promovidas por curso</p> <p>Nº de novas parcerias/novos protocolos estabelecidos</p> <p>Nº de atividades realizadas ou em que os alunos participaram no âmbito do empreendedorismo ou de empregabilidade</p> <p>Nº de empresários, especialistas e antigos alunos de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas com na escola</p>

Cofinanciado por:

	Nº de Visita dos alunos às instituições de ensino superior Nº de protocolos e parcerias estabelecidos com Instituições do Ensino Superior
6a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	Nº de/e Atividades desenvolvidas no âmbito de Técnicas Ativas de Procura de Emprego com os alunos em ano de conclusão Nº médio de momentos de interação/envolvimento do Professor Acompanhante com o monitor da entidade Resultados do Inquérito de Satisfação dos Alunos para com FCT e a entidade e monitor Resultados do Inquérito de Satisfação da Entidade de FCT com os Alunos
6b3 Grau de Satisfação dos Empregadores	Resumo das Sugestões de Melhoria da Sessão dos Stakeholders Externos Nº de novas parcerias estabelecidas para desenvolvimento de FCT Porcentagem de inquéritos rececionados pelas entidades empregadoras

2.7. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Tendo por base o Referencial para o Alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação (Anexo 1 - <http://www.qualidade.angep.gov.pt/documentacao.asp>), foram definidas as seguintes atividades/práticas de gestão:

Indicador 4a – Taxa de Conclusão dos Cursos

Para o sucesso do “objetivo específico nº1 – Reduzir o abandono escolar” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:
Atividades
Elaboração do questionário de expectativas aos alunos
Aplicação do Questionário de Expectativas aos alunos
Elaboração de Relatório dos Resultados do Questionário de Expectativas com conclusões e sugestões de melhoria
Definir o número mínimo de faltas para contactar os Encarregados de Educação
Comunicar aos Encarregados de Educação no caso de exceder o número de faltas mínimo
Identificar e registar elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares)
Encaminhar os alunos para os Serviços de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD)
Promover atividades atrativas e práticas na área do curso de âmbito local, nacional e transnacional
Motivar os alunos para incentivo à manutenção e conclusão do curso apresentando testemunhos de ex alunos de sucesso
Recolha e apresentação de testemunhos de empresários ou tutores das entidades de acolhimento da FCT para incentivo à manutenção e conclusão do curso

Cofinanciado por:

Para o sucesso do “objetivo específico nº2 – Reduzir o absentismo” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

Atividades

Registar a assiduidade dos alunos

Definir o número mínimo de faltas para contactar os Encarregados de Educação

Contatos frequentes com os Encarregados de Educação

Identificar as principais causas do absentismo Escolar

Aplicação de estratégias delineadas em Conselho de Turma tendo em conta o perfil dos alunos

Compensação de aulas, através de atividades propostas pelos professores

Para o sucesso do “objetivo específico nº3 – Diminuir o número de módulos em atraso” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

Atividades

Definir estratégias de ensino e aprendizagem e/ou instrumentos de avaliação diversificadas, tendo em conta o perfil do aluno e o preconizado pela educação inclusiva

Definir estratégias diversificadas a aplicar após a conclusão do módulo, aos alunos que não o concluíram, tendo em conta o perfil do aluno

Contacto com os alunos que não concluíram no ciclo de formação inicial e incentivar à sua conclusão

Calendarizar aulas de apoio para a preparação de exames

Promover a interdisciplinaridade através da articulação de objetivos e conteúdos nas diferentes atividades a desenvolver

Promover e avaliar o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares

Aferir a avaliação/satisfação dos alunos em cada módulo para perceber a possibilidade de ajustar as disciplinas em tempo útil, através da aplicação de um questionário no final do módulo

Relatório com as principais conclusões da avaliação dos módulos com a definição de ajustes em tempo útil

Para o sucesso do “objetivo específico nº4 – Aumento da satisfação dos alunos” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

Atividades

Definir diferentes metodologias de ensino e de avaliação, adequando-as o mais possível às especificidades dos alunos

Calendarizar aulas de apoio pedagógico e Coadjuvação em sala de aula para colmatar as dificuldades

Promover a interdisciplinaridade através da articulação de objetivos e conteúdos nas diferentes atividades a desenvolver

Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares

Promover ações de esclarecimento e envolvimento dos alunos ao nível do EQAVET apresentação e discussão dos dados dos ciclos formativos concluídos, Plano de Ação, oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade

Elaborar um Questionário de Satisfação com o Curso/Escola aos Alunos

Aplicar o Questionário de Satisfação com o Curso/Escola aos Alunos

Relatório dos Resultados da aplicação do questionário aos alunos, com apresentação de propostas de melhoria (se necessário)

Para o sucesso do “objetivo específico nº5 – Melhorar o relacionamento com o Pessoal Docente e Não Docente envolvendo-os no sucesso Escolar e na melhoria contínua da qualidade da EPADRV” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

Atividades

Promover sessões de esclarecimento e envolvimento do Pessoal Docente e Não Docente ao nível do EQAVET apresentação e discussão dos dados dos ciclos formativos concluídos, Plano de Ação, oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade

Elaborar Questionários de Satisfação ao Pessoal Docente e Não Docente

Aplicar o Questionário de Satisfação ao Pessoal Docente e Não Docente

Relatório dos Resultados da aplicação dos questionários ao Pessoal Docente e Não Docente, com apresentação de propostas de melhoria (se necessário)

Para o sucesso do “objetivo específico nº6 – Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação envolvendo-os no sucesso Escolar do seu educando e na melhoria contínua da qualidade da EPADRV” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

Atividades

Agendar contactos frequentes com os Encarregados de Educação

Agendar reuniões intercalares e trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os Encarregados de Educação

Flexibilizar o horário de atendimento aos Encarregados de Educação

Promover eventos de carácter formativo e/ou lúdico na Escola, aberto e/ou direcionado à participação dos Encarregados de Educação

Promover sessões de esclarecimento e envolvimento dos EE ao nível do EQAVET apresentação e discussão dos dados dos ciclos formativos concluídos, Plano de Ação, oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade

Elaborar um Questionário de Satisfação aos Encarregados de Educação

Aplicar o Questionário de Satisfação aos Encarregados de Educação

Relatório dos Resultados da aplicação do questionário aos Encarregados de Educação, com apresentação de propostas de melhoria (se necessário)

Para o sucesso do “objetivo específico nº7 – Estreitar a relação entre a Escola e os Stakeholders Externos, com o intuito de avaliar e aprimorar a qualidade do funcionamento e da formação ministrada pela EPADRV” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

Atividades

Promover sessões de esclarecimento e envolvimento dos Stakeholders Externos ao nível do EQAVET apresentação e discussão dos dados dos ciclos formativos concluídos, Plano de Ação, oferta formativa e estratégias de promoção da empregabilidade

Elaborar Questionários de Satisfação aos Stakeholders Externos

Aplicar o Questionário de Satisfação aos Stakeholders Externos

Relatório dos Resultados da aplicação dos questionários aos Stakeholders Externos, com apresentação de propostas de melhoria (se necessário)

Indicador 5a – Taxa de Colocação após Conclusão dos Cursos

Para o sucesso do “objetivo específico nº1 – Intensificar a relação entre a Escola e o tecido empresarial, como forma de aumentar o compromisso com a EPADRV” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:
<u>Atividades</u>
Convite aos empresários e/ou especialistas de diversas áreas de formação que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho para participação em atividades promovidas pela Escola
Organização de visitas de estudo às empresas
Desenvolver workshops com ex-alunos da EPADRV, inseridos no mercado de trabalho, para darem testemunho pessoal e técnico
Solicitar junto das entidades de acolhimento da FCT o preenchimento do questionário para avaliar a qualidade de ensino da EPADRV

Para o sucesso do “objetivo específico nº2 – Aumentar o número de alunos empregados (por conta de outrem, por conta própria e a frequentar estágios profissionais)” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:
<u>Atividades</u>
Participar e/ou promover uma Feira de Emprego, Formação e Empreendedorismo que contem com a participação de empresas e associações nas áreas de Formação
Solicitar às entidades de FCT, cartas de recomendação, no fim de cada FCT (se aplicável)
Elaboração do Curriculum Vitae com os alunos
Apoiar os alunos prestes a concluir os cursos, a inscrever-se em plataformas de procura de emprego

Para o sucesso do “objetivo específico nº3 – Aumentar o número de alunos que prosseguem estudos (Pós-Secundário e Ensino Superior)” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:
<u>Atividades</u>
Ações de sensibilização com os responsáveis do Ensino Superior/alunos nas diversas áreas de formação/ Divulgação da oferta formativa
Organização de visitas de estudo aos estabelecimentos do Ensino Superior
Estabelecimento de novas parcerias/ protocolos com Estabelecimentos do Ensino Superior
Apoio na orientação e candidatura ao prosseguimento de estudos, dos alunos em vias de concluir o curso

Indicador 6a – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso/área de Ensino e Formação (AEF)

Para o sucesso do “objetivo específico nº1 – Desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais solicitadas pelo mercado de trabalho” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:
<u>Atividades</u>
Convite aos empresários e/ou especialistas de diversas áreas de formação para participação em atividades promovidas pela Escola
Sessões anuais de técnicas de procura de emprego e a realização de simulação de entrevistas de emprego direcionadas AEF
Elaboração do Curriculum Vitae com os alunos

Para o sucesso do “objetivo específico nº2 – Potenciar a empregabilidade dos alunos na área de formação” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

<u>Atividades</u>
Contacto com as Entidades Parceiras no sentido de aferir a sua intenção de contratar novos colaboradores
Certificar os alunos pelas atividades que são responsáveis nas áreas de formação, para aprimorar o currículo
Solicitar às entidades de FCT, cartas de recomendação, no fim de cada FCT (se aplicável)
Comunicação às entidades de acolhimento FCT, após a conclusão de cada ciclo de formação, da disponibilidade dos diplomados para ingressar no mercado de trabalho
Participar e/ou promover uma Feira de Emprego, Formação e Empreendedorismo que contem com a participação de empresas e associações nas áreas de Formação
Estabelecimento de novas parcerias com empresas para realização da FCT

Indicador 6b3 – Grau de Satisfação dos Empregadores

Para o sucesso do “objetivo específico nº1 – Intensificar as relações da Escola com as Entidades de Acolhimento da FCT para a melhoria do perfil dos alunos da EPADRV” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

<u>Atividades</u>
Convite aos empresários e/ou especialistas de diversas áreas de formação que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho para participação em atividades promovidas pela Escola, incluindo as jornadas técnicas
Visitas de estudo às empresas
Recolha de sugestões de melhoria na área de formação
Estabelecimento de novas parcerias com empresas para realização da FCT

Para o sucesso do “objetivo específico nº2 – Aumentar a percentagem de questionários rececionados das entidades empregadoras dos diplomados (em ciclo avaliativo) para monitorizar a utilização das competências adquiridas pelos diplomados na EPADRV no local de trabalho” do plano de ação definiu-se as seguintes atividades:

<u>Atividades</u>
Realização de questionários de satisfação aos empregadores dos alunos que terminaram o curso
Intensificar a comunicação da Escola com a região, divulgando o EQAVET e a importância dos contributos para a melhoria contínua
Recolha de sugestões de melhoria na área de formação

2.8. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

A equipa EQAVET numa primeira fase fez o levantamento das metodologias de recolhas das faltas, da natureza das mesmas, dos módulos em atraso, do número de módulos recuperados, dos mecanismos desencadeados para a recuperação dos módulos, do número e tipo de contactos efetuados com os encarregados de educação, das atividades realizadas, das metodologias e estratégias implementadas em cada turma em relação ao comportamento e aproveitamento, entre outras. Numa segunda fase e dado que

Cofinanciado por:

estes dados provinham do sistema escola-pro, do registo que consta nas atas das reuniões de avaliação dos conselhos de turma e dos registos que constam dos dossiers dos diretores de turma a equipa elaborou um documento onde os diretores de turma podem descarregar todas as informações, por aluno e por turma, a ser entregue à coordenadora dos diretores de turma que no final de cada período realiza um relatório com a informação de todas as turmas. Para além disso, a equipa concebeu e implementou um inquérito de expectativas para se perceber os alunos que após atingirem a maioria pretendem abandonar a escola e se o curso que frequentam vai de encontro às suas expectativas e assim poder trabalhar junto desses alunos.

Seguidamente a equipa EQAVET e tendo em conta os resultados obtidos em cada período analisa e avalia o relatório produzido pela coordenadora dos diretores de turma para perceber se os objetivos traçados no plano de ação estão a ser cumpridos e concebe um relatório de avaliação e revisão do plano de ação.

Ao longo do ano serão ainda aplicados os *questionários de Satisfação aos Stakeholders Internos (alunos, docentes e não docentes)* e *Externos (encarregados de educação e as outras entidades referidas no quadro de stakeholders que consta do ponto 2.4 do presente documento)*. Após a sua aplicação a equipa EQAVET analisará as respostas e produzirá um relatório.

2.9. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)

Com o intuito de melhorar a qualidade do ensino da EPADRV a equipa analisou os mecanismos de monitorização, por exemplo, para o absentismo, abandono escolar, módulos em atraso e a sua recuperação e detetou algumas falhas nos procedimentos. Nesse sentido, elaborou documentos de forma a desencadear mecanismos de alerta precoce, a saber:

- *inquérito de expectativas* para se perceber os alunos que após atingirem a maioria pretendem abandonar a escola e se o curso que frequentam vai de encontro às suas expectativas;
- *questionário de avaliação do módulo e do professor* para obtermos sugestões de melhoria nas metodologias desenvolvidas;
- *grelha de monitorização* a ser preenchida no final de cada período pelos diretores de turma com informações sobre o número de faltas, módulos em atraso e recuperados, contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação e restantes *stakeholders* externos, atividades, entre outras informações;
- *questionários de Satisfação aos Stakeholders Internos e Externos*, para aferição da satisfação dos diversos stakeholders e recolha de sugestões de melhoria.

A equipa EQAVET após a recolha e o tratamento dos dados consegue fazer uma monitorização intercalar, por período, através do Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação. Este relatório permite detetar

precocemente se a escola está a trabalhar para alcançar os objetivos traçados e corrigir os eventuais desvios em tempo útil.

Anualmente, será também produzido o Relatório de Progresso Anual do qual fará parte o Plano de Melhoria.

2.10. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

De forma a promover o diálogo, a partilha e o envolvimento dos stakeholders internos, a equipa realiza junto do pessoal docente e não docente reuniões do conselho geral, do Conselho Pedagógico, de conselhos de turma e reuniões gerais onde se divulga e discute os resultados obtidos, se apresentam dúvidas e se recolhe sugestões de melhoria face as estratégias e aos objetivos traçados para a EPADRV.

Dado que todo o processo visa a melhoria contínua da formação ministrada aos alunos a equipa entende que deverá realizar pelo menos duas sessões, com estes, por ano onde se divulga e discute os resultados obtidos, se apresentam dúvidas e se recolhem sugestões de melhoria face as estratégias e aos objetivos traçados para a EPADRV.

Com os stakeholders externos pretende-se que ocorra pelo menos duas vezes por ano sessões de esclarecimento, de divulgação e de discussão dos resultados obtidos, criadas especificamente para esse efeito, e nos contactos estabelecidos entre o diretor de curso e as entidades de FCT, como também através da auscultação por questionário.

Para ambos os tipos de stakeholders será disponibilizada a informação na página eletrónica da escola, no separador EQAVET, estando todos os documentos abertos a discussão. As propostas de melhoria deverão ser apresentadas presencialmente aquando da apresentação dos documentos ou on-line através do Formulário de Sugestões de Melhoria presente na página da escola (<http://epadrv.edu.pt/eqavet.asp>).

2.11. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

Os documentos produzidos pela Equipa EQAVET serão divulgados trimestralmente, quando a natureza do documento permitir e anualmente, através da página eletrónica da escola, rede interna, sessões de divulgação conforme previsto no PAA e no Plano de Ação.

Serão disponibilizados os seguintes documentos:

- Relatório de Expectativas dos Alunos;
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório de Avaliação e Revisão do Plano de Ação;

Cofinanciado por:

- Relatório do Operador
- Registo dos Indicadores do Ciclo Formativo em Avaliação
- Outros documentos síntese de divulgação dos resultados obtidos

Convidamos todos os nossos stakeholders a analisar os documentos e a apresentar dúvidas, propostas de melhoria, propostas de atividades através do e-mail eqavet@epadr.edu.pt ou através do formulário existente na página da escola para o sucesso dos indicadores.

Elaborado pela Equipa EQAVET a 18 / 03 / 2020

A Equipa EQAVET,

Vitor Alexandre Pinto da Silva

Maria Teresa Gabriel dos Santos

Aprovado em Conselho Pedagógico a 25 / 03 / 2020

O/A Presidente do Conselho Pedagógico,

Paulo Jorge Ramalho Alves

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu
DB/ESCOLA PROFISSIONAL DE VAGOS 60/60